



Portuguese

CHAMADA PARA CANDIDATURAS E NOMEAÇÕES

Prêmios de Resiliência Omega - Bolsas África (ORA - A) para 2024

Esta é uma chamada para inscrições no programa de bolsas Omega Resilience Awards - África (ORA - A) para 2024. As inscrições são feitas por visionários, ativistas, acadêmicos, artistas, comunicadores e organizadores envolvidos em movimentos ou lutas que destacam oportunidades para a criação de um ambiente mais futuro resiliente face à polícrise global.

Prazo de inscrição: 15 de fevereiro de 2024

Sobre a Irmandade

O programa de bolsas Omega Resilience Awards (ORA) foi concebido para identificar visionários – principalmente com menos de 45 anos – oriundos de diversas áreas, muitas vezes trabalhando de forma interseccional, que possam ajudar a sua sociedade a compreender a natureza da polícrise global e a imaginar o que significa. tomará para traçar um caminho em direção a um futuro mais resiliente. Agora no seu segundo ano, o ORA é um projeto da Commonwealth, uma ONG sediada nos EUA dedicada à cura, resiliência e justiça. Durante quase 50 anos, a Commonwealth reuniu comunidades de pessoas dedicadas para explorar os desafios emergentes que o nosso mundo enfrenta.

Omega Resilience Awards -Africa (ORA -A) foi concebido para identificar especificamente visionários, activistas, académicos, comunicadores, artistas e pessoas envolvidas em movimentos ou lutas em África - pessoas que podem ajudar as suas comunidades a imaginar o que será necessário para traçar um caminho rumo a um futuro mais resiliente em meio à polícrise. É uma das três coortes organizadas globalmente, sendo as outras duas reunidas na América Latina e na Índia. A Fundação Saúde da Mãe Terra (HOMEF) atua como coordenadora da coorte africana.

Com a bolsa ORA-A, procuramos pessoas que entendam que a antiga abordagem para resolver problemas em silos não é mais viável e que, em vez disso, precisamos aplicar uma lente de pensamento sistêmico. Mas não de uma forma que paralise as pessoas com a complexidade. Em vez disso, queremos identificar candidatos que possam traduzir a complexidade em medidas viáveis que ajudem as comunidades a abrandar, se não a reverter, os danos causados pelas crises em cascata enumeradas acima. E convidaremos essas mesmas pessoas a definir como poderá ser um futuro mais resiliente para as suas comunidades e constituintes.

Espera-se que os bolsistas ORA -A desenvolvam novas ferramentas e modelos de pensamento, liderança, comunicação e engajamento em resposta aos desafios da polícrise global. O objetivo final da bolsa é construir um grupo de ativistas/acadêmicos inovadores e comunicadores comprometidos com o envolvimento de longo prazo na geração de conhecimento em movimentos radicais de transformação e mudança de sistema.

Espera-se que os bolsistas ORA – A desvendem as dimensões da policrise enquanto imaginam o futuro a partir de uma perspectiva africana. Podem fazê-lo estudando as tradições e culturas em África, incluindo conceitos subsistentes de bem-estar que não se baseiam no crescimento, na acumulação ou na desapropriação. Exemplos de tais conceitos em diferentes línguas africanas são [Ubuntu](#), [Eti uwem](#) e [harambee](#). Eti uwem, por exemplo, capta a ideia de viver em harmonia com a natureza e todos os povos e incorpora dignidade, respeito, retidão, integridade, solidariedade e contentamento.

Quem será considerado?

Embora os diversos factores de stress que compõem a policrise global comecem a fazer-se sentir agora sob a forma de condições meteorológicas extremas, secas, fome, migração e extinção, concorda-se que a maior parte dos impactos será sentida pelas gerações que estão a emergir e pelas que ainda nascer, com um fardo desproporcional recaindo sobre as pessoas que vivem no Sul Global. Para esse fim, o Programa de Bolsas ORA se concentrará principalmente na identificação de jovens comunicadores (com menos de 45 anos), artistas, jornalistas, ativistas e intelectuais públicos que estejam empenhados em traduzir para seus leitores, telespectadores e ouvintes as conexões entre fenômenos aparentemente díspares – clima, água, saúde e migração – e como interagem dentro do sistema mais amplo que compreende a policrise. Embora percebamos que comunicar todo o peso da policrise pode ser intimidante e às vezes opressor, procuramos pessoas que possam tornar a complexidade compreensível e servir como criadores de sentido para seus leitores, espectadores e/ou ouvintes.

Como é a policrise numa determinada região, país ou comunidade? E que forma assume uma resposta resiliente? Acreditamos que candidatos fortes podem ser escolhidos em qualquer posição social – artista, activista, empresário, jornalista, académico ou do sector público. Os critérios críticos são a capacidade de compreender a complexidade da policrise na forma como esta se manifesta nas suas comunidades e a capacidade de comunicar a complexidade que capacita as pessoas a agir. E uma visão de como facilitar a acção colectiva rumo a um futuro mais resiliente. Para isso, procuramos candidatos que possam utilizar diferentes canais, meios, linguagens, estratégias e formatos para atingir públicos diversos. Os candidatos que possuem um conjunto de trabalhos que considerem que atende a esses critérios são incentivados a se inscrever, assim como aqueles que têm projetos ainda a serem realizados devido à falta de apoio.

Prevemos que os Fellows usarão as suas histórias e projetos para ilustrar o alcance da policrise global e a gama de intervenções hábeis em resposta. Por sua vez, esperamos obter uma compreensão mais profunda de como a policrise afecta diferentes regiões e que mensagens inspiram acção e esperança.

Elegibilidade

- A bolsa é aberta a africanos residentes em África, preferencialmente envolvidos em movimentos e que tenham origem nas comunidades de luta.
- Os candidatos/indicados não devem ter mais de 45 anos.
- Espera-se que os candidatos/indicados apresentem histórico de experiência em ativismo e pensamento inovador.
- Todos os candidatos/indicados devem ser agentes de mudança ativos nas suas comunidades.
- Os candidatos/indicados devem se comprometer a participar de seminários/webinars regulares ao longo do programa e estar dispostos a criar mídia (por exemplo, artigos, podcasts, vídeos, fotografias, etc.) que possam ser compartilhados nos diversos canais de mídia da ORA.



- Os candidatos/indicados devem fornecer 2 referências verificáveis para validar sua inscrição.

Prêmio

- As bolsas ORA Africa são concedidas anualmente. Os bolsistas de 2024 receberão US\$ 10.000 de apoio para indivíduos.
- Os bolsistas da ORA África se concentrariam no trabalho na policrise.

Os candidatos podem ser oriundos de uma diversidade de origens e setores, no entanto, o objetivo da bolsa é incentivar o pensamento e o envolvimento intersetoriais que explorem a interseção entre questões como as listadas abaixo, que muitas vezes são tratadas em silos isolados.

- Ambiente
- Gênero
- Saúde
- Educação
- Agricultura/Sistemas Alimentares
- Arte
- Desigualdade econômica
- Política e formulação de políticas
- Narrativas culturais que minam a tolerância e a equidade
- Marginalização, preconceito e discriminação
- Segurança etc

Requisitos

- Preencha e envie o formulário de inscrição on-line. Acesse o formulário neste [link](#).
- Carta de intenções (uma página) declarando por que você acha que você (ou um indicado deveria merecer consideração) deveria receber a bolsa.
- Proposta descrevendo claramente o que você pretende alcançar com a bolsa, a natureza da atividade/pesquisa que deseja realizar e os recursos necessários para atingir o objetivo definido, caso seja selecionado. A proposta deve mostrar o(s) problema(s) de policrise que o projeto proposto pretende abordar. Tais questões podem incluir, mas não estão limitadas a, ambiente, gênero, saúde, educação, sistemas agrícolas/alimentares, artesanato, desigualdade econômica, etc. Será dada forte preferência a candidatos que trabalhem de forma integrada em diversas questões.
- Os candidatos/indicados devem estar dispostos a se conectar e fazer parte de uma comunidade de outros bolsistas; eles também devem estar dispostos a participar de seminários on-line mensais organizados pela ORA-A, bem como de reuniões on-line periódicas organizadas pela ORA-Global, onde todos os três grupos estão reunidos

Para quaisquer esclarecimentos não hesite em contactar

OduduAbasi Asuquo - ORA-A@homef.org